

Fausto Viana | Isabel Italiano | Aglair Nigro Mello

PARA VESTIR A CENA CONTEMPORÂNEA: TRAJE INTERIOR FEMININO NO BRASIL DO SÉCULO XIX

DOI: 10.11606/9788572052443

São Paulo

2019



Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo

APRESENTAÇÃO: o que é o projeto para vestir a cena contemporânea

Fausto Viana

Este livro que chega às suas mãos é resultado de um projeto de pesquisa que contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP.

Iniciado em 2011 na Universidade de São Paulo, o projeto foi chamado de *Passando a história para moldes: trajes históricos e seu uso nas artes e na moda*. O título era bastante revelador do que o projeto ainda mantém como mote principal: gerar pesquisa no campo fértil da indumentária e da moda, mas com foco nos trajes brasileiros ou que aqui foram usados, para fomentar ações nas artes, fossem elas cênicas, plásticas, performativas, circenses...

O artista da cena sempre tinha que recorrer a livros e materiais importados para nem sempre encontrar aquilo que necessitava, como referências locais, materiais empregados aqui na construção dos trajes. Foi assim que surgiu, em 2015, já contando com o apoio da FAPESP e também da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, o primeiro livro de uma série: *Para vestir a cena contemporânea: moldes e moda no Brasil no século XIX*. Muitas questões do interesse dos figurinistas, e não só os teatrais, foram resolvidas com essa publicação: que tecidos estavam disponíveis no Brasil do século XIX? Quem os comercializava? Como eram produzidos aqui no Brasil? Quais as cores dos trajes no século XIX? Quem costurava os trajes? Quais as diferentes categorias de trajes usados no Brasil? O que vestiam os negros? E diversas outras questões.

Em 2016, surgiu *Para meninos, meninas e suas bonecas: moldes e moda para crianças no Brasil do século XIX*, que respondia as questões do primeiro livro em escala... infantil! As bonecas foram incluídas pois uma prática constante no século XIX foi justamente ensinar a menina a costurar por meio do trabalho que ela executava para suas bonecas, vistas não como um elemento lúdico, mas sim como um instrumento pedagógico de aprendizagem feminina.

Em 2018 lançamos também outra publicação, *Para vestir a cena contemporânea: moldes e moda no Brasil do século XVIII*. As mesmas questões impostas à publicação do século XIX foram replicadas, com um aprofundamento histórico ainda mais consistente.

Foi em 2016 que Aglair Nigro Mello ingressou no programa de pós-graduação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo para fazer seu mestrado na linha de pesquisa “Processos e materiais têxteis”, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel C. Italiano e apoio intenso do Prof. Dr. Fausto Viana. O trabalho final, defendido em 2018, recebeu o pomposo título de *Traje interior no século XIX: construção passo a passo de cinco estruturas*.

Convidou-se assim a mais nova mestra para integrar conosco esta publicação, programada para acontecer desde 2015. As cinco estruturas apresentadas nesta edição foram produzidas por Aglair Nigro Mello e Isabel C. Italiano, no âmbito do programa de pós-graduação.



Figura 2 - A capa do livro *Para vestir a cena contemporânea: moldes e moda no Brasil do século XIX*.



Figura 3 - A capa do livro *Para meninos, meninas e suas bonecas: moldes e moda para crianças no Brasil do século XIX*.



Figura 4 - A capa do livro *Para vestir a cena contemporânea: moldes e moda no Brasil do século XVIII*.

Dentro da perspectiva maior do projeto *Para vestir a cena contemporânea*, este livro que sai agora para os palcos da vida, sejam eles à italiana ou *site specific*, vem dividido em três partes: uma abordagem teórica do traje interior em suas diferentes atuações; uma parte prática, de modelagem, costura e construção do traje interior e uma última parte mais lúdica, dedicada a ajudar os figurinistas na criação dos trajes interiores, que, não raro, ficam aparentes em cena, o que permite uma leitura muito específica do traje. Nessa parte, inserimos alguns trajes masculinos.

Como projeto de pesquisa, o livro supre importante lacuna na investigação dos trajes do século XIX e abre caminhos para novas pesquisas, tão necessárias nas artes e na moda.